

# PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL JÚNIOR JORNALISMO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESIA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
				Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

## LÍNGUA PORTUGUESA

TODAS AS QUESTÕES SERÃO AVALIADAS COM BASE NO REGISTRO CULTO E FORMAL DA LÍNGUA.

1

Em relação às regras de acentuação gráfica, a frase que **NÃO** apresenta erro é:

- (A) Ele não pode vir ontem à reunião porque fraturou o pé.
- (B) Encontrei a moeda caída perto do sofá da sala.
- (C) Alguém viu, além de mim, o helicóptero que sobrevoava o local?
- (D) Em péssimas condições climáticas você resolveu viajar para o exterior.
- (E) Aqui so eu é que estou preocupado com a saúde das crianças.

2

A frase em que o complemento verbal destacado **NÃO** admite a sua substituição pelo pronome pessoal oblíquo átono lhe é:

- (A) Após o acordo, o diretor pagou **aos funcionários** o salário.
- (B) Ele continuava desolado, pois não assistiu **ao debate**.
- (C) Alguém informará o valor **ao vencedor** do prêmio.
- (D) Entregou o parecer **ao gerente** para que fosse reavaliado.
- (E) Contaria a verdade **ao rapaz**, se pudesse.

3

- I – \_\_\_\_\_ ontem, na reunião, as questões sobre ética e moral.
- II – \_\_\_\_\_ muito, atualmente, sobre política.
- III – \_\_\_\_\_ considerar as ponderações que ela tem feito sobre o assunto.

As palavras que, na sequência, completam corretamente as frases acima são:

- (A) Debateram-se / Fala-se / Devem-se
- (B) Debateu-se / Fala-se / Devem-se
- (C) Debateu-se / Falam-se / Deve-se
- (D) Debateram-se / Fala-se / Deve-se
- (E) Debateu-se / Fala-se / Deve-se

4

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

- (A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.
- (B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.
- (C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.
- (D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.
- (E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

5

Considere as frases abaixo.

- I – Há amigos de infância de quem nunca nos esquecemos.
- II – Deviam existir muitos funcionários despreparados; por isso, talvez, existissem discordâncias entre os elementos do grupo.

Substituindo-se em I o verbo haver por existir e em II o verbo existir por haver, a sequência correta é

- (A) existem, devia haver, houvesse.
- (B) existe, devia haver, houvessem.
- (C) existe, devia haver, houvesse.
- (D) existem, deviam haver, houvesse.
- (E) existe, deviam haver, houvessem.

6

A concordância nominal está corretamente estabelecida em:

- (A) Perdi muito tempo comprando aquelas blusas verde-garrafas.
- (B) As milhares de fãs aguardavam ansiosamente a chegada do artista.
- (C) Comenta-se como certo a presença dele no congresso.
- (D) As mulheres, por si só, são indecisas nas escolhas.
- (E) Um assunto desses não deve ser discutido em público.

7

O verbo destacado **NÃO** é impessoal em:

- (A) **Fazia** dias que aguardava a sua transferência para o setor de finanças.
- (B) Espero que não **haja** empecilhos à minha promoção.
- (C) **Fez** muito frio no dia da inauguração da nova filial.
- (D) Já **passava** das quatro horas quando ela chegou.
- (E) Embora **houvesse** acertado a hora, ele chegou atrasado.

8

<p>Sob Medida Chico Buarque</p> <p>Se você <b>crê</b> em Deus <b>Erga</b> as mãos para os céus e <b>agradeça</b> Quando me <b>cobiçou</b> Sem querer <b>acertou</b> na cabeça</p>
---

No fragmento acima, passando as formas verbais destacadas para a segunda pessoa do singular, a sequência correta é

- (A) crês, ergues, agradecei, cobiçais, acertais.
- (B) crês, ergue, agradece, cobiçaste, acertaste.
- (C) credes, ergueis, agradeceis, cobiçaste, acertaste.
- (D) credes, ergas, agradeças, cobiçais, acertais.
- (E) creis, ergues, agradeces, cobiçaste, acertaste.

9

O emprego da palavra/expressão destacada está **INCORRETO** em:

- (A) Estava **mau-humorado** quando entrou no escritório.  
 (B) Indaguei a razão **por que** se empenhou tanto na disputa pelo cargo.  
 (C) Ninguém conseguiu entender **aonde** ela pretendia chegar com tanta pressa.  
 (D) Não almejava mais nada da vida, **senão** dignidade.  
 (E) Ultimamente, no ambiente profissional, só se fala **acerca de** eleição.

10

Em qual dos pares de frases abaixo o **a** destacado deve apresentar acento grave indicativo da crase?

- (A) Sempre que possível não trabalhava **a** noite. / Não se referia **a** pessoas que não participaram do seminário.  
 (B) Não conte **a** ninguém que receberei um aumento salarial. / Sua curiosidade aumentava **a** medida que lia o relatório.  
 (C) Após o julgamento, ficaram frente **a** frente com o acusado. / Seu comportamento descontrolado levou-o **a** uma situação irremediável.  
 (D) O auditório IV fica, no segundo andar, **a** esquerda. / O bom funcionário vive **a** espera de uma promoção.  
 (E) Aja com cautela porque nem todos são iguais **a** você. / Por recomendação do médico da empresa, caminhava da quadra dois **a** dez.

## LÍNGUA INGLESA

### Experts Try to Gauge Health Effects of Gulf Oil Spill

Wednesday, June 23, 2010

WEDNESDAY, June 23 (HealthDay News) - This Tuesday and Wednesday, a high-ranking group of expert government advisors is meeting to outline and anticipate potential health risks from the Gulf oil spill - and find ways to minimize them.

The workshop, convened by the Institute of Medicine (IOM) at the request of the U.S. Department of Health and Human Services, will not issue any formal recommendations, but is intended to spur debate on the ongoing spill.

"We know that there are several contaminations. We know that there are several groups of people — workers, volunteers, people living in the area," said Dr. Maureen Lichtveld, a panel member and professor and chair of the department of environmental health sciences at Tulane University School of Public Health and Tropical Medicine in New Orleans. "We're going to discuss what the opportunities are for exposure and what the potential short- and long-term health effects are. That's the essence of the workshop, to look at what we know and what are the gaps in science," Lichtveld explained.

High on the agenda: discussions of who is most at risk from the oil spill, which started when BP's Deepwater Horizon rig exploded and sank in the Gulf of Mexico on April 20, killing 11 workers. The spill has already greatly outdistanced the 1989 Exxon Valdez spill in magnitude.

"Volunteers will be at the highest risk," one panel member, Paul Lioy of the University of Medicine & Dentistry of New Jersey and Rutgers University, stated at the conference. He was referring largely to the 17,000 U.S. National Guard members who are being deployed to help with the clean-up effort.

Many lack extensive training in the types of hazards — chemical and otherwise — that they'll be facing, he said. That might even include the poisonous snakes that inhabit coastal swamps, Lioy noted. Many National Guard members are "not professionally trained. They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," he pointed out.

Seamen and rescue workers, residents living in close proximity to the disaster, people eating fish and seafood, tourists and beach-goers will also face some risk going forward, Dr. Nalini Sathiakumar, an occupational epidemiologist and pediatrician at the University of Alabama at Birmingham, added during the conference.

Many of the ailments, including nausea, headache and dizziness, are already evident, especially in clean-up workers, some of whom have had to be hospitalized.

"Petroleum has inherent hazards and I would say the people at greatest risk are the ones actively working in the region right now," added Dr. Jeff Kalina, associate medical director of the emergency department at The Methodist Hospital in Houston. "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs."

"There are concerns for workers near the source. They do have protective equipment on but do they need respirators?" added Robert Emery, vice president for safety, health, environment and risk management at the University of Texas Health Science Center at Houston.

Physical contact with volatile organic compounds (VOCs) and with solvents can cause skin problems as well as eye irritation, said Sathiakumar, who noted that VOCs can also cause neurological symptoms such as confusion and weakness of the extremities.

"Some of the risks are quite apparent and some we don't know about yet," said Kalina. "We don't know what's going to happen six months or a year from now."

Copyright (c) 2010 HealthDay. All rights reserved.  
[http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/news/fullstory\\_100305.html](http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/news/fullstory_100305.html),  
 retrieved on September 9th, 2010.

11

The main purpose of the article is to

- (A) point out ways of healing the diseases caused by the recent oil disaster in the U.S.
- (B) report on the damage to the fauna caused by the oil spill in the Gulf of Mexico.
- (C) inform about a conference to evaluate the dangers of oil spills to the health of the population of surrounding areas.
- (D) inform that the meeting held in New Orleans to discuss effects of the oil spill was unsuccessful.
- (E) complain about the lack of research in university labs on effects of oil spills in the environment.

12

According to the text, all the examples below are illnesses directly associated with the recent oil spill in the Gulf of Mexico, **EXCEPT**

- (A) heart stroke.
- (B) lung diseases.
- (C) food poisoning.
- (D) skin and eye irritation.
- (E) vertiginous sensations.

13

According to Dr. Paul Lioy in paragraphs 5 and 6, volunteers

- (A) have been recruited to replace the National Guard members.
- (B) are subject to several risks in trying to aid in the recovery of the areas affected.
- (C) could not be affected by chemical poisoning since this is a risk that only strikes oil workers.
- (D) can cooperate in cleaning the area only after they undergo extensive professional training.
- (E) should not be part of the rescue force because they can be better employed as lawyers or accountants.

14

Based on the meanings in the text,

- (A) "...Gauge..." (title) cannot be replaced by *estimate*.
- (B) "...issue..." (line 8) is the opposite of *announce*.
- (C) "...spur..." (line 9) and *stimulate* are antonyms.
- (D) "...outdistanced..." (line 27) and *exceeded* are synonyms.
- (E) "...deployed..." (line 34) and *dismissed* express similar ideas.

15

The word **may** in "They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," (lines 40-41) expresses

- (A) ability.
- (B) advice.
- (C) certainty.
- (D) necessity.
- (E) possibility.

16

In terms of reference,

- (A) "...them." (line 5) refers to "...advisors..." (line 3).
- (B) "which..." (line 24) refers to "discussions..." (line 23).
- (C) "Many..." (line 35) refers to "...members..." (line 33).
- (D) "They..." (line 40) refers to "...hazards" (line 36).
- (E) "...whom..." (line 51) refers to "...ailments," (line 49).

17

In paragraph 9, Dr. Jeff Kalina affirms that "Petroleum has inherent hazards..." (line 53) because he feels that

- (A) it is neurologically harmful for the family of workers in oil rigs.
- (B) the health risks associated with oil prospection are completely unpredictable.
- (C) the damages it causes on the environment are intrinsic to the way oil is being explored.
- (D) direct exposure to the chemicals it contains can cause different kinds of health disorders.
- (E) all of the risks associated with the oil production are known but are not made public.

18

In replacing the word "if" in the sentence "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs." (lines 57-60), the linking element that would significantly change the meaning expressed in the original is

- (A) in case.
- (B) assuming that.
- (C) supposing that.
- (D) in the event that.
- (E) despite the fact that.

19

In the fragments "to **look at** what we know and what are the gaps in science," (lines 20-21) and "'They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor', he **pointed out**." (lines 40-41), the expressions **look at** and **pointed out** mean, respectively,

- (A) face – revealed.
- (B) seek – deduced.
- (C) examine – adverted.
- (D) investigate – estimated.
- (E) glance at – mentioned.

20

Based on the information in the text, it is **INCORRECT** to say that

- (A) Dr. Maureen Litchveld feels that it is important to learn more about the immediate and future effects of oil extraction on the workers and surrounding population.
- (B) Dr. Nalini Sathiakumar considers that the civilians in the neighboring cities do not need to worry about seafood being contaminated.
- (C) Dr. Jeff Kalina believes that production workers involved in the field where the oil spill occurred run the risk of suffering from respiratory problems.
- (D) Dr. Robert Emery speculates whether the workers in the field of the disaster might need other devices to prevent further health problems.
- (E) Dr. Paul Lioy remarks that not all volunteers cleaning up the damage to the environment have received proper training on how to deal with such situations.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## BLOCO 1

21

Para George Herbert Mead, ao longo de seu processo de socialização, o indivíduo aprende a interagir socialmente a partir de três etapas básicas:

- na primeira, a espontaneidade é dominante e não se tem regras fixas.
- na segunda, as regras da interação definem claramente quem é quem e que papéis se devem cumprir.
- na terceira, o indivíduo tem acesso a todos os papéis de sua comunidade, sendo capaz de ver-se neles, compreendendo o comportamento dos outros e a eles respondendo, adequadamente, durante o curso da interação à vida social.

Mead denominou, metaforicamente, estas três etapas sucessivas, respectivamente, de

- (A) adaptação, brincadeira e interpretação.
- (B) jogo, outro significante e outro generalizado.
- (C) jogo, comunicação e outro significante.
- (D) brincadeira, criatividade e apreensão.
- (E) brincadeira, jogo e outro generalizado.

22

Herbert Blumer resgatou e deu continuidade às ideias de George Herbert Mead. Assim, num artigo de 1937, intitulado "Man and Society" (Homem e Sociedade), Blumer deu nome e fundamentou o interacionismo simbólico com base em três premissas derivadas do pensamento de Mead. Observe as premissas abaixo.

- I – As relações e ações sociais são derivadas, unicamente, das normas e regras sociais preestabelecidas.
- II – O modo como um indivíduo interpreta os fatos e age perante outros indivíduos e coisas depende do significado (ou significados) que ele atribui a esses outros indivíduos ou coisas.
- III – O significado é resultado dos processos de interação social, ou a partir deles construído.
- IV – Os significados podem sofrer mudanças ao longo do tempo.
- V – As descrições dos fatos pelos atores sociais são por demais vagas e muito ambíguas para serem usadas de modo científico.

As premissas derivadas do pensamento de Mead são **APENAS** as apresentadas em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

23

No âmbito da representação dramática, E. Goffman descreve as funções possíveis de um determinado espaço com as seguintes ideias: é o lugar onde se fabrica, laboriosamente, a capacidade de uma representação expressar algo além de si mesma; é onde as ilusões e impressões são abertamente construídas; é onde aparelhos como telefone são guardados de modo que possam ser usados particularmente; é onde os trajes e outras partes da fachada pessoal podem ser regulados e revistados, a fim de se descobrirem as imperfeições.

O espaço a que Goffman está-se referindo é o(a)

- (A) palco.
- (B) lado de fora.
- (C) plateia.
- (D) região de fundo, bastidores.
- (E) região de fachada, cenário.

24

Um consenso operacional, envolvendo algumas percepções, permite a ocorrência de uma definição comum da situação. No entanto, se a representação vacila ou é contrariada, pode haver uma ruptura na interação.

Quando Goffman menciona situações de risco de ruptura, ele aponta atributos e práticas defensivas que evitam a ocorrência de incidentes, como "gafes", "mancadas" e "passos em falso". No caso específico de situações de interação, das quais podem advir consequências importantes, como as de entrevista de candidato a trabalho, de apresentação de profissionais da televisão e de políticos, ele aponta atributos e práticas defensivas de

- (A) lealdade dramática.
- (B) disciplina dramática.
- (C) circunscrição dramática.
- (D) domínio de rosto e voz.
- (E) tato.

25

O dialogismo de Bakhtin constitui, essencialmente, uma filosofia da linguagem. É uma perspectiva que permite a descrição e o entendimento da linguagem e de todos os fatores afora as palavras que têm profunda relação com o significado delas. A interação de dois locutores é um dos cenários que Bakhtin constrói para elaborar as suas pressuposições e conceitos principais.

Dentre as ideias apresentadas abaixo, aquela que **NÃO** corresponde ao pensamento de Bakhtin, exposto em "O Marxismo e a Filosofia da Linguagem", é:

- (A) A enunciação é um organismo construído simplesmente como algo que articula a intenção da pessoa que a profere.
- (B) A palavra é um fenômeno ideológico.
- (C) A palavra é um ato bilateral, determinado igualmente por aquele de quem é a palavra e por aquele a quem é destinada.
- (D) Uma palavra na boca de um indivíduo particular é um produto da interação viva de forças sociais.
- (E) Uma palavra nada contém que seja indiferente à função de ser signo, nada que não tenha sido engendrada por ela.

26

Na abordagem da sua teoria da enunciação, Bakhtin destaca o papel fundamental que a entonação e o contexto exercem na determinação do significado. De acordo com essa abordagem, a entonação **NÃO** é capaz de

- (A) criar significações situacionalmente particulares.
- (B) refletir a força do contexto da enunciação.
- (C) acentuar o significado fixo das palavras.
- (D) expandir a capacidade das mesmas velhas palavras de atender a novas e irrepetíveis situações.
- (E) conceder à enunciação a sua conotação valorativa.

27

De acordo com George Herbert Mead, o *Self surge*

- (A) a partir do nascimento.
- (B) quando aprendemos a ler.
- (C) quando tomamos consciência do próprio corpo.
- (D) quando reagimos a um estímulo pela primeira vez.
- (E) no processo de atividade, comunicação e experiência social.

28

O fluxo de trabalho de uma agência de propaganda tem como base um processo colaborativo que requer um modelo que gerencie uma complexa rede de projetos e de colaboradores, como fornecedores e veículos, cada qual com suas demandas específicas. No ambiente de uma agência, as áreas que mais se aproximam do conceito de Gerência de Projetos são

- (A) Estúdio e Criação.
- (B) Tráfego e Atendimento.
- (C) Mídia e Planejamento.
- (D) Produção e RTVC.
- (E) Financeiro e Diretoria de novos negócios.

29

Com o crescimento da utilização do conceito de gerenciamento de projetos nas organizações, essa prática passa a ser aplicada, também, em projetos de comunicação integrada. Sob a ótica do ciclo de vida de um projeto, **NÃO** pode ser caracterizada como um projeto a

- (A) criação de uma cartilha de educação ambiental.
- (B) elaboração do planejamento anual de propaganda.
- (C) execução da rotina de *follow up* para confirmar o recebimento de um *release*.
- (D) realização de pesquisa de clima organizacional.
- (E) reestruturação do setor de atendimento ao cliente.

30

Elementos como emissor, código e mensagem estão presentes em diferentes modelos construídos para analisar a comunicação. O desenvolvimento da visão pragmática chama a atenção para a necessidade de levar também em conta o

- (A) contexto.
- (B) signo.
- (C) receptor.
- (D) ruído.
- (E) sujeito.

31

Jürgen Habermas constrói um novo sistema filosófico, fundamentado na teoria da ação comunicativa. Ele considera a razão como sendo o resultado de uma relação intersubjetiva entre indivíduos que procuram chegar ao entendimento através da linguagem. Nesse sentido, os meios de comunicação de massa

- (A) comprometem a comunicação entre sujeitos opostos.
- (B) entram a circulação da informação.
- (C) se configuram como dispositivos privilegiados.
- (D) são elementos que colaboram para a perversão radical.
- (E) não são elementos presentes nessa relação.

32

Em momentos de crise, o papel do profissional de comunicação é essencial. Considere as atitudes descritas abaixo.

- I - Blindar aqueles que têm responsabilidade pelas tomadas de decisão.
- II - Identificar o processo e alertar a quem tem responsabilidade pela mudança de rumos.
- III - Identificar os envolvidos, afastando-os por tempo indeterminado.
- IV - Organizar entrevista em veículo de grande circulação para expor a versão dos fatos.
- V - Responder a todas as matérias na mídia, destacando os itens essenciais.
- VI - Retardar, ao máximo, a exposição das explicações na mídia de grande circulação.

São atitudes a serem tomadas, em momentos de crise, pelo profissional de comunicação **APENAS** aquelas descritas em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) III, IV e VI.
- (E) IV, V e VI.

33

Considere as afirmativas abaixo a respeito das características da comunicação na perspectiva da Escola de Palo Alto.

- I - A essência da comunicação reside no significado da mensagem transmitida.
- II - Todo comportamento humano possui valor comunicativo.
- III - A comunicação é vista como um ato verbal consciente e voluntário.
- IV - É possível deduzir uma lógica da comunicação a partir de uma análise tanto da sequência de mensagens quanto da relação entre os elementos e o sistema.

Estão relacionadas à pesquisa da Escola de Palo Alto **APENAS** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

34

Ao produzir-se um *podcast*, é preciso preparar também

(A) a formação do texto para facilitar ao internauta a leitura.  
 (B) o roteiro com todo o conteúdo a ser divulgado.  
 (C) o *mailing list* completo para envio do arquivo.  
 (D) as imagens que acompanharão a informação.  
 (E) os *links* para páginas de interesse comum.

35

Uma campanha com base no *marketing* viral depende de alguns fatores para ser bem-sucedida, **EXCETO** de

(A) compra dos espaços corretos na mídia.  
 (B) definição cuidadosa do público-alvo.  
 (C) determinação eficaz das emoções a trabalhar.  
 (D) pesquisa de ações similares que deram certo.  
 (E) utilização eficiente das redes sociais.

36

Como é descrito o comportamento das pessoas, na perspectiva da teoria do “mundo pequeno”, que vem sendo aplicada ao estudo das redes de relacionamento formadas em *sites* da Internet?

(A) Algumas pessoas passariam a ser famosas pela quantidade de conexões.  
 (B) Muitas pessoas fariam conexões entre si por interesses profissionais.  
 (C) Pessoas que têm alguma afinidade estariam mais propensas a se conectar.  
 (D) Todas as pessoas estariam a poucos graus de separação umas das outras.  
 (E) Todas as pessoas tenderiam a se reconectar àquelas que já conheceram antes.

37

Um modelo de redes, utilizado para estudar as redes sociais na Internet, determina que as redes não são formadas de modo aleatório e nem por nós igualitários. A consequência disso é a de que

(A) nós com muitas conexões são mais numerosos do que nós com poucas conexões.  
 (B) nós com poucas conexões tendem a atrair mais conexões novas.  
 (C) nós buscam formar conexões de modo a equilibrar a desigualdade.  
 (D) quanto mais conexões um nó possui, mais chances tem de adquirir novas.  
 (E) quanto menos conexões um nó possui, maior sua importância na rede.

38

A evolução da tecnologia, representada pela Internet, gera uma nova relação com os processos comunicacionais, sendo um de seus marcos a liberação da

(A) integração de dados.  
 (B) integração de mensagens.  
 (C) interação social.  
 (D) localização de conteúdo.  
 (E) produção de conteúdo.

39

A reação de clientes, investidores, fornecedores, empregados e público em geral, diante do nome de uma empresa, com base em suas características e seu comportamento passado, associa-se à

(A) fixação da marca. (B) imagem empresarial.  
 (C) lembrança da marca. (D) reputação corporativa.  
 (E) reputação pública.

40

A formação e a consolidação da identidade corporativa dependem do seguinte fator:

(A) como a empresa é tratada na mídia, pois isso não reflete as atividades reais da instituição.  
 (B) como a empresa realmente se comporta, já que a comunicação empresarial não atinge o público.  
 (C) como o público vê a empresa, já que essa opinião não pode ser modificada através da comunicação.  
 (D) o que a comunicação da empresa transmite, pois o alcance da mídia encobre as ações da empresa.  
 (E) o que a empresa realmente faz, pois a opinião do público também faz parte dessa identidade.

## BLOCO 2

41

Uma das diferenças trazidas pela Internet para o jornalismo é que, nos veículos *on-line*, a construção da notícia passa a ser um processo contínuo. Isso se deve à possibilidade de

(A) conectar interativamente os elementos.  
 (B) atualizar constantemente a informação.  
 (C) decidir individualmente a navegação.  
 (D) publicar imediatamente a informação.  
 (E) verificar frequentemente os acessos.

42

O repórter de um jornal entrevista o diretor de uma empresa para uma matéria. Na redação do texto, ele pode intervir na fala do entrevistado de diferentes maneiras, **EXCETO** ao

(A) descrever o tom de voz e as expressões faciais da fonte.  
 (B) adaptar o teor das respostas à posição do repórter.  
 (C) determinar a ordem em que as informações serão re-digidas.  
 (D) escolher o verbo *dicendi* que vai acompanhar a fala.  
 (E) optar pela reprodução de alguns trechos da entrevista.

43

Aplicada ao jornalismo, a “lei das três fontes” determina ser necessário ouvir as versões de três fontes diferentes sobre um fato, porque assim é possível

(A) conseguir uma quantidade maior de detalhes, o que enriquece a matéria.  
 (B) demonstrar que existem opiniões diferentes, fazendo o leitor decidir quanto a uma delas.  
 (C) oferecer ao leitor diferentes abordagens, uma das quais deverá estar correta.  
 (D) ressaltar as discrepâncias entre as versões, para que o leitor decida qual é a certa.  
 (E) verificar o que é comum a todas, assim chegar mais perto da verdade dos fatos.

44

A objetividade é um dos fundamentos do jornalismo. Uma crítica, no entanto, pode ser feita às práticas profissionais derivadas da objetividade: é a de que tornam os jornalistas intercambiáveis e, por isso, desvalorizados. Isso aconteceria porque a objetividade facilita a(o)

- (A) especialização por editorias.
- (B) estagnação da informação.
- (C) padronização do produto final.
- (D) segmentação do mercado.
- (E) predomínio do sensacionalismo.

45

A imagem do jornalista como um observador distanciado que vê a realidade para relatar o que acontece, sem emitir opiniões pessoais, tem ligação com a teoria

- (A) do espelho. (B) do *gatekeeper*.
- (C) do agenda-setting. (D) hipodérmica.
- (E) organizacional.

46

Combinar imagem e texto da melhor maneira é fundamental no telejornalismo. Na preparação de uma matéria para a televisão, é preciso

- (A) combinar imagens e texto de forma subliminar para persuadir o espectador.
- (B) cuidar primeiro do texto, que é o elemento primordial, e, depois, verificar as imagens.
- (C) descartar as informações quando não houver imagens para cobri-las.
- (D) redigir o texto escrito de forma a aproveitar melhor as imagens de que se dispõe.
- (E) traduzir no texto precisamente aquilo que pode ser percebido através das imagens.

47

As técnicas básicas utilizadas pelo jornalismo, como o uso do lide, tiveram origem nos Estados Unidos, e se adaptam perfeitamente ao uso nas chamadas *hard news*, ou seja, nas notícias de

- (A) cultura, política internacional e economia.
- (B) economia, política internacional e ciência.
- (C) esportes, reportagens investigativas e ocorrências policiais.
- (D) política nacional e internacional, esportes e economia.
- (E) reportagens investigativas, cultura e ciência.

48

É um conceito presente na noção de planejamento estratégico a ideia de

- (A) missão da empresa, ou seja, suas aspirações tecnológicas.
- (B) missão da empresa, ou seja, suas convicções filosóficas.
- (C) valores da empresa, ou seja, o posicionamento que ela deseja assumir.
- (D) visão da empresa, ou seja, como ela quer ser vista pelos públicos.
- (E) visão da empresa, ou seja, os atributos que ela deve vir a ter.

49

A comunicação em uma organização se movimenta segundo três fluxos: ascendente, descendente e lateral, os quais devem ser levados em conta em um planejamento. São exemplos desses fluxos, respectivamente:

- (A) comunicado da direção da empresa dirigido a funcionários, relatório enviado por sucursais e impresso direcionado aos *stakeholders*.
- (B) conversa entre colegas de trabalho, comunicado produzido para a imprensa e comunicado da direção da empresa dirigido aos funcionários.
- (C) impresso produzido para divulgação na imprensa, conversa entre colegas de trabalho e relatório apresentado a membros da diretoria.
- (D) relatório apresentado a membros da diretoria, comunicado da direção da empresa dirigido a funcionários e conversa entre colegas de trabalho.
- (E) relatório apresentado aos *stakeholders*, impresso produzido para o público consumidor e comunicado enviado por sucursais.

50

O conceito de comunicação integrada pode ser definido como a(o)

- (A) união das áreas de comunicação da organização em uma atuação conjunta.
- (B) colaboração entre a assessoria de comunicação e os veículos de imprensa.
- (C) participação dos *stakeholders* nas decisões da comunicação da organização.
- (D) sinergia entre a diretoria da empresa e a assessoria de imprensa.
- (E) alinhamento da assessoria de comunicação aos setores de pesquisa e recursos humanos da empresa.

51

O jornalista que trabalha em um veículo de comunicação se vê, por vezes, diante de situações em que a prática está em desacordo com os Códigos de Ética dos Jornalistas. Observe os exemplos dessas situações.

- I – A alteração da informação conforme interesses comerciais ou políticos do veículo.
- II – A determinação de quais informações podem ou não ser publicadas naquele veículo.
- III – A divulgação de qualquer informação obtida através do uso de câmera escondida.
- IV – A publicação de trechos de documentos sigilosos, entregues ao veículo em *off*.

Ferem o código de ética **APENAS** as situações apresentadas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

52

Uma distinção comum feita em manuais de jornalismo diferencia notícia de reportagem. A reportagem

- (A) deve ter diversas fontes, enquanto a notícia gira em torno de uma fonte única.
- (B) é investigativa, enquanto a notícia se baseia em relatos de terceiros.
- (C) enfoca temas de entretenimento, enquanto a notícia é ligada a editoriais, como país e esportes.
- (D) investiga e aprofunda, enquanto a notícia relata fatos.
- (E) se adapta melhor a cadernos especiais, enquanto a notícia é diária.

53

Em relação ao público externo, a comunicação empresarial tem como objetivo(s)

- (A) criar uma imagem discreta da empresa, com base somente na informação publicitária.
- (B) descobrir novas formas de se relacionar com seus funcionários e fornecedores, com base na informação não publicitária.
- (C) desenvolver uma comunicação passiva com seus públicos, através da informação publicitária.
- (D) promover uma empresa, através da informação não publicitária.
- (E) investir e consolidar a imagem corporativa junto aos seus funcionários, através da informação não publicitária.

54

Uma empresa está patrocinando um projeto de recuperação ambiental e vem obtendo ótimos resultados, tais como: a recuperação do meio ambiente e a geração de renda para os moradores da região. Para dar visibilidade nacional ao projeto, o setor de comunicação da empresa deve

- (A) criar um *house organ* para ser distribuído aos funcionários do projeto.
- (B) distribuir brindes para os envolvidos diretamente no projeto.
- (C) enviar *press releases* detalhados para veículos da mídia.
- (D) escolher um único veículo e enviar um material resumido sobre o projeto.
- (E) promover um evento voltado somente para a comunidade beneficiada.

55

Eventos corporativos necessitam de materiais de divulgação e promoção, geralmente em grande quantidade. Dentre esses, os mais comuns são camisetas, *folders* e cartazes. Cada um desses materiais é produzido através de processos de impressão diferente. Relacione as peças gráficas apresentadas na coluna da esquerda com o respectivo processo de impressão, indicados na coluna da direita.

I - Camisetas	P - Offset
II - <i>Folders</i> e cartazes	Q - Serigrafia
III - <i>Banners</i>	R - Litografia
	S - Impressão digital

Estão corretas as associações

- (A) I - P , II - Q , III - S.
- (B) I - P , II - R , III - Q.
- (C) I - Q , II - P , III - S.
- (D) I - R , II - P , III - Q.
- (E) I - S , II - Q , III - P.

## BLOCO 3

56

“As exportações brasileiras de *commodities* cresceram nos últimos dez anos, fundamentalmente, devido à demanda asiática. Nesse período, para apenas um país asiático, com economia emergente, o volume brasileiro exportado de soja quadruplicou e o de minério de ferro multiplicou-se por dez.”

FRAGA, E. e BARBOSA, F. *Folha de São Paulo*, 11 jul. 2010, p. B4 e B8. (Adaptado)

O país asiático descrito acima, que atua como principal responsável por esse crescimento das exportações brasileiras, é

- (A) Índia.
- (B) China.
- (C) Coreia do Sul.
- (D) Coreia do Norte.
- (E) Rússia.

57

No Brasil, são recorrentes ações de governo por meio de planos, projetos e programas. Em janeiro de 2007, foi implantado um programa do governo federal através de políticas econômicas que têm como uma de suas prioridades o investimento em infraestrutura nas áreas de saneamento, habitação, transporte, energia e recursos hídricos, entre outras.

Previsto para o período de 2007 a 2010, o programa do governo referido acima é o

- (A) I PND
- (B) II PND
- (C) PAC
- (D) PIN
- (E) PROTERRA

58

Nas eleições de 2010, o direito constitucional de votar foi estendido efetivamente, incorporando mais um segmento de cidadãos brasileiros que já tinham esse direito previsto na Lei.

O segmento do eleitorado brasileiro incorporado de fato nessas eleições corresponde ao grupo de

- (A) presos provisórios.
- (B) idosos acima de 70 anos.
- (C) jovens entre 16 e 18 anos.
- (D) adultos analfabetos.
- (E) comunidades indígenas.

59

No cenário geopolítico mundial, a proliferação de tecnologia nuclear, de uso militar, tem-se tornado uma ameaça cada vez mais real, uma vez que potências regionais se confrontam, levando em consideração seus potenciais nucleares de guerra.

No cenário apontado, são exemplos de países com recursos militares atômicos e que se confrontam num embate geopolítico:

- (A) Estados Unidos e Iraque.
- (B) Estados Unidos e Afeganistão.
- (C) Índia e Paquistão.
- (D) Indonésia e Timor Leste.
- (E) Etiópia e Eritreia.

60

No início de 2010, foi aprovada emenda ao projeto de lei que altera a divisão dos *royalties* e participações especiais da exploração de petróleo no Brasil. De acordo com a emenda, os recursos que não são destinados diretamente à União devem ser redistribuídos entre todos os estados e municípios do país. “O adiamento da votação, na Câmara dos Deputados, do projeto que redefine as regras da distribuição de *royalties* do petróleo entre estados e municípios não significa que a ameaça esteja afastada.”

O Globo, 11 jul. 2010. Opinião, p.6.

Qual, dentre os estados da federação apresentados abaixo, é o estado que perderá parcialmente o que já recebia, devido à aplicação das novas regras?

- (A) Rio de Janeiro (B) Piauí  
(C) Rio Grande do Sul (D) Minas Gerais  
(E) Amazonas

61

“Há três décadas, as tropas argentinas se renderam a forças britânicas. Era o fim da Guerra das Malvinas, arquipélago a 480 quilômetros da costa portenha, cuja soberania britânica, apesar do resultado do combate, ainda é contestada. Hoje, os dois países se veem mais uma vez em meio a uma crise sobre o controle do arquipélago.”

OLIVEIRA, V. *Jornal do Brasil*, 28 fev. 2010, p. A25.

Expressando sua natureza geopolítica e geoeconômica, o principal motivo responsável pela reedição da crise entre os dois países consiste na intenção britânica de explorar, no arquipélago, o seguinte recurso natural:

- (A) pescado. (B) carvão.  
(C) xisto. (D) petróleo.  
(E) salitre.

62

“De acordo com analistas internacionais, com a perspectiva de que se duplique o uso global do carvão até 2030, as tecnologias de captura e armazenamento de carbono (CAC) serão cruciais. A quantidade de dutos, pesquisas científicas e engenharia química necessários têm precedentes que já existem nos setores de petróleo e gás. Mas essa quantidade será bem superior à capacidade atual de CAC e o pessoal necessário não poderá simplesmente ser emprestado da indústria atual de combustíveis fósseis.”

MORTON, Oliver. O mundo em 2010. *The Economist*. n.º 577-4, p. 25, jan./fev. 2010. (Adaptado)

De acordo com o texto, um dos principais problemas a ser enfrentado, para a expansão das tecnologias de CAC, é a(o)

- (A) escassez de mão de obra especializada.  
(B) precariedade de pesquisas em engenharia.  
(C) ineficiência das políticas públicas do setor.  
(D) entrave técnico entre captura e armazenamento de CO<sub>2</sub>.  
(E) despreparo técnico da atual indústria de combustíveis fósseis.

63



O mundo em 2010. *The Economist*. n.º 577-4, p.83, jan./fev. 2010.

“Os groenlandeses estão assumindo mais poderes de autogoverno, depois que os dinamarqueses cederam parte do seu controle em 2009. De 2010 em diante, o governo dessa ilha coberta de gelo vai assumir o controle dos assuntos domésticos. Quando o gelo da Groenlândia encolher, novas atividades econômicas florescerão. Uma das expectativas é a descoberta dos longamente prometidos depósitos de petróleo e gás no leito oceânico. Estima-se a existência de bilhões de barris de petróleo e trilhões de metros cúbicos de gás. Descobrir e explorar um grande depósito de petróleo e gás na ilha iria alegrar os groenlandeses e seria útil para a geopolítica europeia.”

ROBERTS, A. Groenlândia, o novo eldorado. *The Economist*. n.º 577-4, p.83, jan./fev. 2010.

A exploração de petróleo e gás, prevista na Groenlândia, seria vantajosa para a geopolítica europeia porque, efetivamente, nesse setor, a(s)

- (A) geopolítica do petróleo e do gás no Oriente Médio seria neutralizada.  
(B) crescente dependência da Europa em relação à Rússia seria reduzida.  
(C) rede de dutos transoceânicos entre Europa e América seria expandida.  
(D) presença militar estadunidense no Atlântico Norte seria reprimida.  
(E) exportações energéticas da Europa para a América seriam ampliadas.

64

“A plantação de juta, cultura que é a principal fonte de renda de 15 mil famílias na região amazônica, está em alta, com a ampliação da consciência ecológica dos consumidores. As sacolas feitas a partir da fibra da planta – também conhecida como *ecobags* – estão sendo analisadas por grandes redes do varejo nacional, como possível substituto às poluentes sacolas de plásticos.”

BATISTA, H.G. *O Globo*. 29 mar. 2010. Economia, p. 29.

Na perspectiva de ganhos de sustentabilidade social, a produção, desde o plantio até a colheita da juta, na Amazônia, depende diretamente de

- (A) organizações militares locais.  
(B) empresas rurais capitalistas.  
(C) cooperativas estatais de produção.  
(D) produtores indígenas cooperativados.  
(E) pequenos produtores ribeirinhos.

**65**

Ao tratarem da relação entre o espaço, as organizações e a gestão empresarial, muitos autores reconhecem que, na última década, novas formas organizacionais foram popularizadas, tais como: sistemas de rede e organização virtual. Ao mesmo tempo, ocorreram alterações no local de trabalho. O desenvolvimento de escritórios virtuais e de ferramentas nômades (telefone celular, computador pessoal, *Palm*, *Blackberry*, *iPhone*) permitiu uma fragmentação do espaço organizacional e uma flexibilização das estruturas.

O impacto dessas alterações, especialmente quanto ao local de realização das tarefas, tem como consequência explícita a expansão do(a)

- (A) *benchmarking*.
- (B) trabalho informal.
- (C) teletrabalho.
- (D) cogestão.
- (E) autogestão.

**66**

Dentre as estratégias emergentes de gestão empresarial destaca-se uma que pode ser concebida como um modelo ou um método. Essa estratégia visa à adoção de uma inovação, através de uma mudança radical, objetivando resultados visíveis. Trata-se de um repensar fundamental dos processos empresariais, representando, nesse sentido, um desprendimento total do atual estado de coisas, uma ferramenta de transformação. Para alguns autores, essa estratégia significa abandonar procedimentos consagrados e reexaminar o trabalho necessário para criar os produtos e serviços de uma empresa e proporcionar valor aos clientes.

A estratégia emergente de gestão, acima mencionada, refere-se, especificamente, à(ao)

- (A) reengenharia.
- (B) teoria dos sistemas.
- (C) burocracia.
- (D) estruturalismo.
- (E) behaviorismo.

**67**

Na gestão empresarial, o processo de desenvolvimento de uma organização ocorre em várias etapas. A etapa que compreende a concepção e o estabelecimento da estratégia para a efetivação das mudanças, incluindo a definição, o envolvimento das pessoas-chaves no processo e os métodos a serem aplicados é a etapa do(a)

- (A) plano de ação.
- (B) diagnóstico.
- (C) controle.
- (D) avaliação.
- (E) intervenção.

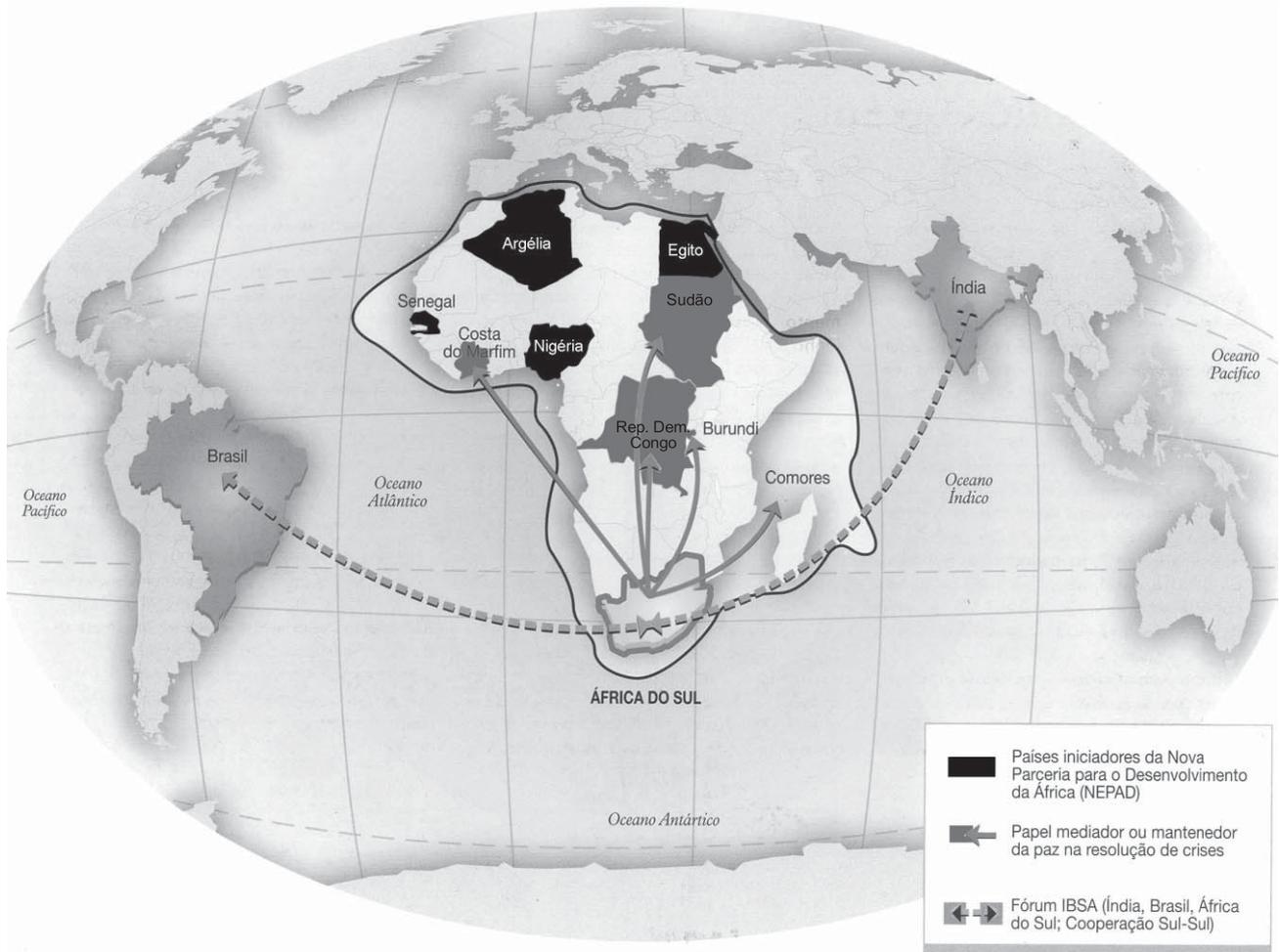
**68**

O desenvolvimento sustentável consiste numa proposta de múltiplas dimensões. Nessa perspectiva, considere as afirmativas abaixo.

- I - A sustentabilidade ecológica do desenvolvimento refere-se à base física do processo de crescimento, objetivando a conservação e o uso racional do estoque de recursos naturais incorporados às atividades produtivas.
- II - A sustentabilidade ambiental está intimamente relacionada à manutenção da capacidade de carga dos ecossistemas, ou seja, à capacidade da natureza para absorver e recuperar-se das intervenções antrópicas.
- III - A sustentabilidade demográfica do desenvolvimento revela o aspecto particular das sustentabilidades ecológica e ambiental, relacionado com a capacidade de suporte da natureza à dinâmica da demografia.

Sobre as dimensões do desenvolvimento sustentável, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



BONIFACE, P. e VÉDRINE, H. *Atlas do Mundo Global*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009, p.126.

As condições geoeconômicas e geopolíticas da África do Sul a destacam no continente africano. A economia do país representa 50% do PIB da África subsaariana, 90% dos internautas dessa região são sul-africanos e o seu papel como mediador de crises em outros países é expressivo.

No âmbito mais estritamente geopolítico, a África do Sul se destaca no continente por desempenhar o papel de

- (A) potência financeira global, partilhando esse *status* com Índia e Brasil.
- (B) potência regional, rivalizando esse *status* com a Nigéria.
- (C) potência intermediária, em função de suas exportações de petróleo.
- (D) membro do NEPAD, devido ao regime racial do país, entre 1948 e 1991.
- (E) membro do Conselho de Segurança da ONU, com assento permanente.

**70**

Na fotografia, ao lado, registra-se um aspecto da conflituosa relação entre judeus e palestinos, na Cisjordânia.

O muro construído por Israel evidencia uma estratégia de controle territorial cujo foco, fundamentalmente, é

- (A) a legislação urbanística.
- (B) a realocação de investimentos.
- (C) a mobilidade populacional.
- (D) as infraestruturas turísticas.
- (E) os recursos ecológicos locais.



O muro construído por Israel na Cisjordânia

*Le Monde Diplomatique* Brasil, ago. 2009. p.24.